



INFLUÊNCIA DA ÉPOCA DE PLANTIO NA PRODUTIVIDADE DA CULTIVAR WHITE DE *Limonium sinuatum* (L.) Mill. EM AREIA/PB

Autores: Amanda Oliveira Pereira¹; Rosane Martins Laurentino², Alessandra Heloyse da Silva Assis³; Lais Leite Barreto⁴; Nereu Augusto Streck⁵

¹ Graduanda em Engenharia Agrônômica - Universidade Federal da Paraíba, Areia/PB, 58397000, Brasil

² Graduanda em Ciências Biológicas - Universidade Federal da Paraíba, Areia/PB, 58397000, Brasil

³ Graduanda em Ciências Biológicas - Universidade Federal da Paraíba, - Areia/PB, 58397000, Brasil

⁴ Docente - Universidade Federal da Paraíba, Areia/PB, 58397000, Brasil

⁵ Docente - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria/RS, 97105-900, Brasil

E-mail do autor correspondente: pereiraoliveiraamandaaa@gmail.com

A comercialização de plantas ornamentais tem apresentado crescimento no mercado brasileiro, especialmente no segmento de flores de corte, que se destaca pelo alto valor agregado e pela demanda constante. Nesse contexto, *Limonium sinuatum*, popularmente conhecida como statice, possui elevada importância ornamental devido à diversidade de cores e à durabilidade pós-colheita. Entretanto, sua produção está diretamente relacionada a fatores climáticos, especialmente à necessidade de vernalização para a indução do florescimento. Assim, compreender a influência da época de plantio torna-se essencial para otimizar a produtividade, principalmente em regiões com variações sazonais bem definidas, como o município de Areia-PB. Neste sentido, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a produtividade da cultivar White de *Limonium sinuatum* em duas épocas distintas de plantio, visando identificar a condição mais favorável ao seu cultivo. Foram conduzidos dois experimentos em campo: o primeiro no período frio e chuvoso, de janeiro a junho, em uma floricultura local; e o segundo no período quente e seco, de setembro a fevereiro, no Departamento de Zootecnia do Centro de Ciências Agrárias da UFPB. Em ambos os experimentos, foram avaliadas dez plantas da cultivar White, sem aplicação de giberelina, sendo a emissão de hastes florais utilizada como indicador de produtividade. Os resultados evidenciaram baixa produtividade no período frio e chuvoso, com emissão de hastes florais em apenas uma planta, totalizando quatro hastes ao final do experimento. Em contrapartida, no período quente e seco, todas as plantas emitiram hastes florais, alcançando produção total de 124 hastes, o que demonstra diferença expressiva entre as épocas de cultivo. Conclui-se que o plantio no período quente e seco proporciona maior produtividade da cultivar White, possivelmente em razão de condições ambientais mais favoráveis ao desenvolvimento da cultura. Embora temperaturas mais baixas sejam importantes para a indução floral, a elevada disponibilidade hídrica observada no período chuvoso não favoreceu a produção. Dessa forma, a escolha adequada da época de plantio,



associada a práticas como a vernalização artificial, pode potencializar a produção e contribuir para o aumento da rentabilidade dos produtores locais.

Palavras-chave: statice; produtividade; vernalização artificial; cultivo.